



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0528 P26 01 01 000 001

Categoria: Categoria 1 - Creche - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Creche (0 a 3 anos e 11 meses)

Resultado: Aprovada

Blocos

- BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito
- BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração
- BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema
- BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5
- BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta parcialmente qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos e os recursos linguísticos que conferem acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência algumas possibilidades composicionais do gênero literário proposto. Há um investimento em recursos como rimas, repetições, aliterações e enumerações, que contribuem para um ritmo cadenciado e convidam à leitura em voz alta — aspecto adequado à educação infantil e coerente com a proposta de narrativa autoral. Logo nas páginas iniciais, o narrador-personagem se apresenta em primeira pessoa — “oi, eu sou João, mas não gosto de aparecer, não!” (p. 4) — criando vínculo direto com a criança e estabelecendo uma cadência rimada que retorna ao longo da obra. A musicalidade é intensificada em passagens como: “todos juntos somos fortes! passarinho voador, esquilo roedor, pintinho ciscador e galo cantor!” (p. 12), em que a repetição do sufixo “-or” reforça a sonoridade lúdica. Também se destaca o jogo enumerativo: “na cesta tem mamão, laranja, tangerina, carambola. ufa! ali fora, tem pé de goiaba, pé de café, de limão e de jabuticaba” (p. 16), em que a sucessão lexical aproxima o texto da oralidade cotidiana. Entretanto, a estrutura narrativa apresenta certa linearidade, limitando a exploração de recursos de surpresa ou tensionamento entre texto verbal e imagens, o que reduz parcialmente o alcance estético esperado. A progressão da história mantém-se previsível, sucedendo episódios com poucas variações estruturais — como no desfecho “o dia passou tão rápido, tanto que chegou a hora de todo mundo ir embora” (p. 20), que conclui a narrativa sem ampliar significativamente as possibilidades interpretativas. Assim, ainda que a obra apresente escolhas estilísticas consistentes — como a exploração de sonoridades, ritmo e elementos poéticos que celebram a vida no campo — sua composição se mantém mais descritiva que inventiva, caracterizando parcialmente sua qualidade literária em termos de exploração das potencialidades do gênero.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0528 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0528-P26-01-01-000-001-PDF.pdf	(p. 4)
IM LC 000 201 - 0528 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0528-P26-01-01-000-001-PDF.pdf	(p.12)
IM LC 000 201 - 0528 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0528-P26-01-01-000-001-PDF.pdf	(p. 20)

1.2 A obra apresenta abertura e convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta parcialmente abertura e convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura. O título — “*Vamos passear na roça?*” — já funciona como um convite direto à criança, despertando sua curiosidade e desejo de entrar na narrativa. Do ponto de vista da Educação Infantil, é difícil resistir a esse chamado para conhecer ou revisitar a vida ‘na roça’ e seus elementos. Em algumas passagens, a interação é mais explícita: nas páginas 6 e 7, quando o narrador-personagem pergunta de que forma se pode ir até a roça (de ônibus, de trem ou de carro), abre espaço para que a criança faça sua escolha, mobilizando sua experiência, desejo e bagagem de vida. Situação semelhante ocorre no preparo e realização do piquenique (p. 16 a 19), em que a enumeração de frutas e árvores aproxima a cena da oralidade cotidiana — “na cesta tem mamão, laranja, tangerina, carambola. ufa! ali fora, tem pé de goiaba, pé de café, de limão e de jabuticaba” (p. 16). O recurso sonoro e rítmico convida à leitura em voz alta, favorecendo a brincadeira com palavras. A imagem da toalha estendida (p. 18), repleta de frutas como a melancia, instiga a criança a “se sentar junto” e compartilhar a refeição, ainda que os participantes não estejam visíveis, gerando a dúvida: quem, afinal, participou desse piquenique? Do mesmo modo, trechos como “todos juntos somos fortes! passarinho voador, esquilo roedor, pintinho ciscador e galo cantor!” (p. 12) exploram ritmo e repetição, incentivando a criança a repetir e brincar com as sonoridades. Tais escolhas poéticas favorecem momentos de interação e participação criativa. Por outro lado, a narrativa mantém uma estrutura predominantemente descritiva e linear, com menos espaço para tensionamentos, lacunas interpretativas ou aberturas que estimulem a coautoria da criança. O encerramento — “o dia passou tão rápido, tanto que chegou a hora de todo mundo ir embora” (p. 20) — conduz a um desfecho previsível, sem ampliação de sentidos ou alternativas de interpretação. Assim, ainda que ofereça passagens de forte potencial lúdico e estético, a obra não sustenta esse convite em toda a sua extensão, justificando a avaliação de que apresenta parcialmente abertura para a apreciação estética e a participação criativa da criança.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0528 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0528-P26-01-01-000-001-PDF.pdf	p. 6
IM LC 000 201 - 0528 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0528-P26-01-01-000-001-PDF.pdf	(p. 12)
IM LC 000 201 - 0528 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0528-P26-01-01-000-001-PDF.pdf	p. 7
IM LC 000 201 - 0528 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0528-P26-01-01-000-001-PDF.pdf	p. 16
IM LC 000 201 - 0528 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0528-P26-01-01-000-001-PDF.pdf	(p. 20)

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta inventividade na criação de universos reais e imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis. O espaço da roça — sítio, interior, vida rural — é mobilizado como território de descobertas, brincadeiras e pertencimento, aproximando a infância tanto da cidade, que pode vivenciar pela literatura uma experiência nova, quanto daquelas já acostumadas com esse cotidiano, que podem ampliar sua identificação com os cultivos de frutas e com a criação de animais do campo (págs. 10, 11 e 13). Desde a abertura, a narrativa introduz um narrador-personagem que se apresenta em primeira pessoa — “oi, eu sou João, mas não gosto de aparecer, não!” (p. 4) — instaurando uma voz próxima à criança e abrindo espaço para a imaginação: quem seria João? Uma criança? Um adulto? Um professor? Por que não aparece? Esse recurso desperta curiosidade e permite que a criança crie sua própria representação do narrador. A inventividade também se manifesta na humanização e no ritmo lúdico atribuído aos animais, como em “todos juntos somos fortes! passarinho voador, esquilo roedor, pintinho ciscador e galo cantor!” (p. 12), onde sonoridade e personificação constroem um ambiente coletivo e diverso. O mesmo ocorre na enumeração poética de frutas e árvores — “na cesta tem mamão, laranja, tangerina, carambola. ufa! ali fora, tem pé de goiaba, pé de café, de limão e de jabuticaba” (p. 16) — transformando o cotidiano rural em jogo sonoro e cultural. Em outras passagens, como “cheguei! Oba! vejo um enorme sapo. vou tirar o sapato e brincar ali no mato!” (p. 8), a obra articula imaginação e natureza, ativando a dimensão lúdica do brincar. Dessa forma, ao intercalar cenas cotidianas, musicalidade, ritmo poético e recursos de personificação, a narrativa constrói universos que dialogam com a experiência infantil, ao mesmo tempo em que ampliam seu repertório simbólico.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0528 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0528-P26-01-01-000-001-PDF.pdf	(p. 8)
IM LC 000 201 - 0528 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0528-P26-01-01-000-001-PDF.pdf	p. 11
IM LC 000 201 - 0528 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0528-P26-01-01-000-001-PDF.pdf	(p. 14)
IM LC 000 201 - 0528 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0528-P26-01-01-000-001-PDF.pdf	p.13
IM LC 000 201 - 0528 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0528-P26-01-01-000-001-PDF.pdf	p. 10

1.4 A obra apresenta uma linguagem adequada à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.11)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta linguagem adequada à faixa etária das crianças, articulando simplicidade, clareza e ludicidade em um texto poético que dialoga com o universo infantil. A narrativa mobiliza construções curtas, frases simples e ritmo marcado, o que favorece tanto a leitura autônoma inicial quanto a mediação do adulto. Logo na abertura, a personagem se apresenta em tom direto e acessível — “oi, eu sou João, mas não gosto de aparecer, não!” (p. 4) — utilizando palavras simples, repetição e cadência rítmica que remetem à oralidade cotidiana das crianças. Esse recurso se estende a passagens como “todos juntos somos fortes! passarinho voador, esquilo roedor, pintinho ciscador e galo cantor!” (p. 12), em que a musicalidade final das palavras produz efeito de rima e estimula a repetição, transformando a leitura em brincadeira. Outro aspecto de adequação é o vocabulário concreto, próximo à experiência infantil, como na enumeração de frutas e árvores: “na cesta tem mamão, laranja, tangerina, carambola. ufa! ali fora, tem pé de goiaba, pé de café, de limão e de jabuticaba” (p. 16). Além de ampliar o repertório lexical, o trecho mantém ritmo e sonoridade reconhecíveis, sem exigir abstrações complexas. O mesmo ocorre em passagens como “cheguei! Oba! vejo um enorme sapo. vou tirar o sapato e brincar ali no mato!” (p. 8), que associa entusiasmo, rima e cadência, permitindo leitura cantada ou encenada. A presença do papagaio carteiro reforça a dimensão lúdica, ao trazer um animal personificado que, embora não fale diretamente, participa da narrativa por meio de versos acessíveis e imagens expressivas (p. 10, 14 e 21). Esse personagem, junto à vaca em destaque na capa, amplia a identificação infantil com o texto e estimula a imaginação. Embora algumas enumerações se aproximem de listagens e o encerramento (p. 20) apresente menor expressividade poética, tais escolhas não comprometem a inteligibilidade nem a fruição. Ao contrário, preservam a clareza e mantêm a linguagem em sintonia com o público-alvo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0528 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0528-P26-01-01-000-001-PDF.pdf	p. 10
IM LC 000 201 - 0528 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0528-P26-01-01-000-001-PDF.pdf	(p. 12)
IM LC 000 201 - 0528 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0528-P26-01-01-000-001-PDF.pdf	p. 14
IM LC 000 201 - 0528 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0528-P26-01-01-000-001-PDF.pdf	(p. 16)

1.5 O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta um texto que foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças. Não há personagens humanos visíveis, apenas o narrador-personagem João (págs. 4 e 21), que declara não gostar de aparecer, abrindo espaço para que cada criança imagine sua fisionomia como desejar, sem imposição de modelos ou padrões. Essa escolha narrativa evita representações estereotipadas e estimula a liberdade criativa. Ao longo da obra, o foco recai sobre os animais, as plantas e os cenários da vida no campo, ampliando o conhecimento das crianças, sobretudo daquelas que vivem em áreas urbanas. O texto descreve ambientes de cultivo (págs. 8 e 9), a variedade de frutas e árvores (págs. 16 e 17), além da convivência harmônica entre diferentes espécies, como na cena em que a bicharada dorme junta (pág. 13) ou divide espaços de alimentação (págs. 14, 18 e 20). Essas representações reforçam a ideia de convivência e cooperação, sem hierarquizações ou preconceitos. Do ponto de vista linguístico, a narrativa explora rimas, repetições, interjeições e enumerações que enriquecem o vocabulário e estimulam o jogo sonoro. Em "todos juntos somos fortes! passarinho voador, esquilo roedor, pintinho ciscador e galo cantor!" (p. 12), a cadência rítmica e a repetição do sufixo em "-or" favorecem a memorização e a ludicidade. Já a enumeração de alimentos — "na cesta tem mamão, laranja, tangerina, carambola. ufa! ali fora, tem pé de goiaba, pé de café, de limão e de jabuticaba" (p. 16) — introduz diversidade lexical ligada ao ambiente rural, expandindo o repertório cultural e linguístico das crianças. Além disso, expressões entusiasmadas como "cheguei! Oba! vejo um enorme sapo. vou tirar o sapato e brincar ali no mato!" (p. 8) aproximam o texto da oralidade infantil, tornando-o acessível e interativo. O fechamento, em que João afirma: "amanhã eu vou para a escola, lá tenho muito para aprender" (p. 21), cria uma ponte simbólica entre o universo da roça e o espaço escolar, sem estabelecer dicotomias ou juízos de valor.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0528 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0528-P26-01-01-000-001-PDF.pdf	(p. 21)
IM LC 000 201 - 0528 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0528-P26-01-01-000-001-PDF.pdf	p. 16
IM LC 000 201 - 0528 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0528-P26-01-01-000-001-PDF.pdf	p. 17
IM LC 000 201 - 0528 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0528-P26-01-01-000-001-PDF.pdf	p. 13
IM LC 000 201 - 0528 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0528-P26-01-01-000-001-PDF.pdf	(p. 8)

1.6 O texto respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

☒ Sim☐ Não☐ Não se aplica**Justificativa:**

A obra apresenta um texto que respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas ou capacitistas, e contempla a diversidade em suas múltiplas dimensões. Embora não haja personagens humanos visíveis, o respeito se traduz na representação do convívio harmônico entre os animais e o ambiente rural, valorizando tanto a natureza quanto as práticas culturais do campo. A coletividade é evidenciada em trechos como "todos juntos somos fortes! passarinho voador, esquilo roedor, pintinho ciscador e galo cantor!" (p. 12), em que a diversidade é celebrada sem hierarquias. A cena do piquenique (págs. 16 a 19), com a variedade de frutas e alimentos, sugere momentos de partilha e integração, mesmo sem mostrar os participantes humanos, estimulando a imaginação da criança. O texto não apresenta estereótipos ou termos discriminatórios; ao contrário, amplia o repertório linguístico e cultural ao introduzir alimentos, plantas e ambientes rurais de forma positiva, como em "na cesta tem mamão, laranja, tangerina, carambola. ufa! ali fora, tem pé de goiaba, pé de café, de limão e de jabuticaba" (p. 16). A inclusão se reforça no desfecho, quando João afirma: "amanhã eu vou para a escola, lá tenho muito para aprender" (p. 21), associando o campo ao direito à educação sem estabelecer dicotomias depreciativas. Com tom lúdico e poético, a narrativa assegura uma leitura inclusiva, em que crianças de diferentes origens podem se reconhecer sem sofrer exclusões.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0528 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0528-P26-01-01-000-001-PDF.pdf	(p.12)
IM LC 000 201 - 0528 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0528-P26-01-01-000-001-PDF.pdf	(p. 21)
IM LC 000 201 - 0528 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0528-P26-01-01-000-001-PDF.pdf	p. 16

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo. A narrativa é conduzida por João, único personagem humano, que embora não apareça fisicamente, assume o papel de narrador-observador. Logo no início, o convite "que dia lindo! vamos passear na roça?" (p. 5) situa o espaço narrativo e dá início ao percurso que organiza o enredo. A história se estrutura de forma linear, em episódios encadeados que acompanham o deslocamento do protagonista pelo ambiente rural: "cheguei! Oba! vejo um enorme sapo. vou tirar o sapato e brincar ali no mato!" (p. 8) evidencia a chegada e a abertura para o brincar, aproximando a narrativa das culturas infantis. Situações como "ih! a porteira se abriu e a dona vaca escapuliu!" (p. 11) introduzem dinamismo e surpresa, enquanto passagens como "o burrico do leiteiro está voltando do trabalho, ai que preguiça..." (p. 17) marcam a rotina temporal do campo. O espaço é ampliado por descrições poéticas de elementos naturais, como em "estou vendo o pescoço do ganso bebendo da água daquele belo lago manso" (p. 14), que combinam ambientação e atmosfera narrativa. O tempo, por sua vez, é explicitamente marcado no desfecho: "o dia passou tão rápido, tanto que chegou a hora de todo mundo ir embora" (p. 20), consolidando o encerramento do ciclo de ações. A fala final do narrador — "amanhã eu vou para a escola, lá tenho muito para aprender" (p. 21) — projeta a continuidade da vida cotidiana, articulando o espaço da roça ao tempo futuro da experiência escolar. Dessa forma, a obra constrói um enredo coerente, no qual personagens, espaço e tempo se entrelaçam em uma narrativa autoral que favorece a compreensão infantil e dialoga com tradições da oralidade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0528 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0528-P26-01-01-000-001-PDF.pdf	(p. 20)
IM LC 000 201 - 0528 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0528-P26-01-01-000-001-PDF.pdf	(p. 5)
IM LC 000 201 - 0528 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0528-P26-01-01-000-001-PDF.pdf	p. 7
IM LC 000 201 - 0528 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0528-P26-01-01-000-001-PDF.pdf	p. 21

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos. O texto poético é conduzido por João, narrador-personagem em primeira pessoa, que estabelece proximidade com a criança por meio de um discurso simples, acessível e marcado por elementos da oralidade. Logo no início, a apresentação "oi, eu sou João, mas não gosto de aparecer, não!" (p. 4) reproduz cadência da fala cotidiana e musicalidade, aproximando a narrativa do universo infantil. O uso de interjeições intensifica o entusiasmo e a expressividade, como em "cheguei! Oba! vejo um enorme sapo. vou tirar o sapato e brincar ali no mato!" (p. 8), em que exclamações e repetições sonoras remetem a brincadeiras e cantigas. O mesmo ocorre em "ih! a porteira se abriu e a dona vaca escapuliu!" (p. 11), cuja interjeição inicial, aliada à rima, garante naturalidade oral e tom lúdico. A enumeração poética, típica de fórmulas populares, também reforça a oralidade: "na cesta tem mamão, laranja, tangerina, carambola. ufa! ali fora, tem pé de goiaba, pé de café, de limão e de jabuticaba" (p. 16). Nesse caso, a interjeição "ufa!" quebra o ritmo da listagem e espelha a fala espontânea. Os animais aparecem em versos que exploram ritmo e repetição, como em "todos juntos somos fortes! passarinho voador, esquilo roedor, pintinho ciscador e galo cantor!" (p. 12), aproximando-se de jogos de linguagem tradicionais. Ainda que o desfecho seja mais descritivo — "o dia passou tão rápido, tanto que chegou a hora de todo mundo ir embora" (p. 20) —, a simplicidade preserva a clareza e a compatibilidade com a faixa etária.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0528 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0528-P26-01-01-000-001-PDF.pdf	p. 4
IM LC 000 201 - 0528 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0528-P26-01-01-000-001-PDF.pdf	p. 19
IM LC 000 201 - 0528 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0528-P26-01-01-000-001-PDF.pdf	p. 15
IM LC 000 201 - 0528 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0528-P26-01-01-000-001-PDF.pdf	p. 11
IM LC 000 201 - 0528 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0528-P26-01-01-000-001-PDF.pdf	p. 14

1.9 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b; 15.1j; 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta parcialmente originalidade, pois, embora mobilize recursos estéticos como rimas, repetições, enumerações e interjeições que incentivam a curiosidade e a imaginação infantil, a organização do enredo segue estrutura linear e previsível, limitando os efeitos de surpresa. O início com o convite "que dia lindo! vamos passear na roça?" (p. 5) já situa o espaço e indica o percurso narrativo, sem suspense ou mistério. A progressão ocorre em episódios encadeados e descritivos, como em "cheguei! Oba! vejo um enorme sapo. vou tirar o sapato e brincar ali no mato!" (p. 8), que aproxima a oralidade, mas não cria tensão narrativa. Há momentos em que a quebra de expectativa sugere novidade, como em "ih! a porteira se abriu e a dona vaca escapuliu!" (p. 11), mas a situação se resolve de imediato, reduzindo a possibilidade de prolongar o efeito surpresa. A personificação dos animais em versos rimados — "todos juntos somos fortes! passarinho voador, esquilo roedor, pintinho ciscador e galo cantor!" (p. 12) — acrescenta ludicidade, mas ainda dentro de padrões esperados do gênero. O mesmo ocorre nas enumerações poéticas — "na cesta tem mamão, laranja, tangerina, carambola. ufa! ali fora, tem pé de goiaba, pé de café, de limão e de jabuticaba" (p. 16) — que ampliam o vocabulário, mas funcionam mais como listagens, sem reviravoltas narrativas. O desfecho, "o dia passou tão rápido, tanto que chegou a hora de todo mundo ir embora" (p. 20), confirma a linearidade e não abre múltiplas interpretações. Assim, embora traga ludicidade, ritmo e aproximação com a oralidade, a obra mantém-se mais descritiva que inventiva, justificando sua originalidade parcial.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0528 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0528-P26-01-01-000-001-PDF.pdf	p. 5
IM LC 000 201 - 0528 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0528-P26-01-01-000-001-PDF.pdf	p. 20
IM LC 000 201 - 0528 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0528-P26-01-01-000-001-PDF.pdf	p. 8
IM LC 000 201 - 0528 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0528-P26-01-01-000-001-PDF.pdf	p. 12
IM LC 000 201 - 0528 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0528-P26-01-01-000-001-PDF.pdf	p. 11

1.10 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações (com sonoridade, ritmo) e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j; 16.2e/h)

☐ Parcialmente
 ☐ Sim
 ☐ Não
 ☐ Não se aplica

Justificativa:

BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

☒ Sim
 ☐ Parcialmente
 ☐ Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra. Em *Vamos passear na roça?*, o projeto gráfico valoriza o ambiente rural, com cenas de natureza, animais e cultivos, estabelecendo equilíbrio entre imagem e palavra. O diálogo aparece de modo expressivo na página 12, em que pássaros, pintinhos e castores se alimentam em harmonia, reforçando o texto: *“Todos juntos somos fortes! Passarinho voador, esquilo roedor, pintinho ciscador e galo cantor!”*. As imagens não apenas repetem o verbal, mas o expandem por meio de exageros, contrastes e detalhamentos. A capa, com a cabeça isolada de uma vaca em destaque, causa estranhamento e já sugere que o olhar do leitor será deslocado. Esse recurso reaparece no sapo desproporcional da página 8, que intensifica o humor do verso *“Cheguei! Oba! vejo um enorme sapo...”*. A fuga da vaca (p. 11) ganha movimento acelerado pela imagem, enquanto o ganso do lago (p. 14) é visualmente ampliado, acrescentando dimensão poética à descrição. Já em *“na cesta tem mamão, laranja, tangerina, carambola...”* (p. 16), a variedade cromática e o detalhamento das frutas intensificam a musicalidade e concretizam a enumeração. No desfecho (p. 20), a cena coletiva dos personagens retornando do passeio reforça a ideia de tempo vivido e a sensação de partilha. Assim, texto e imagem mantêm um diálogo constante, criando atmosferas lúdicas e simbólicas que enriquecem a leitura e favorecem múltiplas interpretações, em um acabamento estético no qual o visual amplia e aprofunda o verbal.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0528 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0528-P26-01-01-000-001-PDF.pdf	p. 14
IM LC 000 201 - 0528 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0528-P26-01-01-000-001-PDF.pdf	p. 11
IM LC 000 201 - 0528 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0528-P26-01-01-000-001-PDF.pdf	p. 20
IM LC 000 201 - 0528 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0528-P26-01-01-000-001-PDF.pdf	p. 12

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e à criação das crianças. Em *Vamos passear na roça?*, os desenhos não apenas acompanham a narrativa, mas a expandem, oferecendo detalhes que enriquecem o ambiente rural e abrem espaço para múltiplas interpretações. Logo no início, quando o narrador convida “*que dia lindo! vamos passear na roça?*”(p. 5), a paisagem ilustrada mostra árvores, céu aberto, cores vibrantes e elementos que não estão no texto, permitindo que a criança imagine o percurso do passeio. O mesmo ocorre em “*cheguei! Oba! vejo um enorme sapo. vou tirar o sapato e brincar ali no mato!*” (p. 8), em que a desproporção do sapo na ilustração cria efeito cômico e amplia o dinamismo da cena. Já em “*ih! a porteira se abriu e a dona vaca escapuliu!*”(p. 11), a imagem da vaca em movimento intensifica a ação e sugere desdobramentos não verbalizados, como o destino do animal. O ganso (p. 14) é representado de forma exagerada, provocando humor e estimulando a imaginação visual. Em “*na cesta tem mamão, laranja, tangerina, carambola...*” (p. 16), o detalhamento cromático das frutas convida a criança a relacionar texto, cores e sabores, ampliando o campo sensorial. Há ainda páginas sem texto, como a p.17, em que a visão da horta pela janela convida a criar histórias próprias a partir da cena. O desfecho (p. 20), em que os personagens retornam da roça, além de marcar o fim do passeio, abre espaço para que a criança imagine conversas, sentimentos e possíveis reencontros.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0528 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0528-P26-01-01-000-001-PDF.pdf	p. 5
IM LC 000 201 - 0528 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0528-P26-01-01-000-001-PDF.pdf	p. 8
IM LC 000 201 - 0528 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0528-P26-01-01-000-001-PDF.pdf	p. 17
IM LC 000 201 - 0528 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0528-P26-01-01-000-001-PDF.pdf	p. 4

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores e recursos gráficos, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade. O projeto gráfico de *Vamos passear na roça?* foi pensado para guiar o leitor no percurso pelo ambiente rural, equilibrando texto e imagem em páginas convidativas. O narrador João, que se apresenta mas não aparece fisicamente, é acompanhado por animais que protagonizam as cenas. A capa, com a cabeça isolada de uma vaca, seguida por uma página extra em que aparece o corpo inteiro do animal, causa impacto inicial e sugere um olhar deslocado. Esse recurso se repete em outras páginas, como no sapo desproporcional da página 8, que salta diante do leitor, criando efeito de surpresa e humor sem comprometer a fluidez da narrativa. Há coerência entre palavra e imagem em diversos momentos: em *“e como nós podemos ir? de ônibus?”* (p. 6), o transporte é ilustrado; em *“quanta cor, quanta flor!”* (p. 9), as flores aparecem em abundância, ampliadas por uma paleta vibrante; em *“zzzzz... cachorrada com soninho, sossego do gatinho!”* (p. 13), a disposição dos animais em repouso traduz visualmente o ritmo cadenciado do texto; em *“tem peixe na lagoa, minhoca pro passarinho e borboleta na vida boa!”* (p. 15), cada elemento citado ganha correspondência visual; e em *“o piquenique foi bom, todo mundo comeu bem e ninguém perdeu o tom!”* (p. 19), a cena reforça a coletividade. O desfecho, com a imagem dos personagens retornando da roça (p. 20) e a reunião familiar em *“queria levar toda a família para na roça morar”* (p. 22), amplia a noção de pertencimento evocada pelo texto.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0528 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0528-P26-01-01-000-001-PDF.pdf	p. 15
IM LC 000 201 - 0528 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0528-P26-01-01-000-001-PDF.pdf	p. 19
IM LC 000 201 - 0528 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0528-P26-01-01-000-001-PDF.pdf	p. 8
IM LC 000 201 - 0528 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0528-P26-01-01-000-001-PDF.pdf	p. 9

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise. Na obra, texto e imagem formam uma unidade estética que reforça a proposta de narrativa autoral em versos rimados, de caráter poético e lúdico. A própria autora, que se define como “ilustradora”, explica no final da obra (p. 24) que reciclou imagens de um livro antigo e recriou outras digitalmente, mantendo traço simples, cores chapadas e aprendizado em animação 2D. Essa escolha evidencia a intencionalidade de conciliar modernidade técnica com a atmosfera de memória e tradição do ambiente rural. As ilustrações acompanham e ampliam os versos curtos, preservando a cadência da oralidade. Em *“oi, eu sou João, mas não gosto de aparecer, não!”* (p. 4), a imagem situa o protagonista de modo claro e acessível, estabelecendo vínculo imediato com o leitor. Na cena *“e como nós podemos ir? de ônibus?”* (p. 6), a técnica de cores chapadas favorece a identificação direta do transporte, acompanhando a objetividade do verso. Já em *“quanta cor, quanta flor!”* (p. 9), a página é preenchida com cores intensas, transmitindo sensação de abundância e reforçando a musicalidade do texto. O traço arredondado e os contornos suaves aparecem em *“zzzzz... cachorrada com soninho, sossego do gatinho!”* (p. 13), harmonizando-se com o ritmo cadenciado da frase e sugerindo tranquilidade. Em *“tem peixe na lagoa, minhoca pro passarinho e borboleta na vida boa!”* (p. 15), a técnica opta por representar literalmente cada elemento, fortalecendo a clareza e a correspondência entre palavra e imagem. A cena do piquenique (p. 19) emprega cores contrastantes e organização coletiva, traduzindo graficamente a ideia de partilha e alegria. No desfecho (p. 22), tons quentes reforçam o pertencimento e o afeto, marcas centrais da literatura autoral destinada à infância.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0528 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0528-P26-01-01-000-001-PDF.pdf	p. 15
IM LC 000 201 - 0528 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0528-P26-01-01-000-001-PDF.pdf	p. 9
IM LC 000 201 - 0528 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0528-P26-01-01-000-001-PDF.pdf	p. 22
IM LC 000 201 - 0528 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0528-P26-01-01-000-001-PDF.pdf	p. 13
IM LC 000 201 - 0528 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0528-P26-01-01-000-001-PDF.pdf	p. 4

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g; 15.1f; 16.1j)

Parcialmente ☒ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionados à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e têm potencial para ampliar o repertório imagético das crianças. A proposta de apresentar o ambiente rural à infância é especialmente relevante no contexto escolar, pois diversifica horizontes, desmistifica distâncias entre cidade e campo e revela a origem de alimentos saudáveis como frutas, hortaliças, leite e grãos (p. 16–18). Nesse sentido, a obra aproxima as crianças de um universo muitas vezes invisibilizado em seu cotidiano, ampliando sua experiência cultural e sensível. As imagens não reforçam padrões hegemônicos ou discriminatórios: ao contrário, valorizam a convivência coletiva e a diversidade natural. Na página 12, por exemplo, diferentes animais dividem harmoniosamente o mesmo espaço, traduzindo no visual o verso “*Todos juntos somos fortes! Passarinho voador, esquilo roedor, pintinho ciscador e galo cantor!*”, evocando interação e partilha. Em passagens como “*quanta cor, quanta flor!*” (p. 9), a ênfase recai sobre a exuberância da natureza, deslocando o foco de estereótipos humanos e valorizando o campo como patrimônio cultural brasileiro. Já em “*tem peixe na lagoa, minhoca pro passarinho e borboleta na vida boa!*” (p. 15), a fauna é representada em diversidade e harmonia, ampliando o imaginário infantil sem hierarquias. Também nas cenas de coletividade — como no piquenique (p. 19), no retorno do grupo ao fim do dia (p. 20) e na reunião familiar (p. 22) — as representações evitam distinções de gênero, raça ou classe, reforçando vínculos afetivos e a noção de pertencimento.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0528 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0528-P26-01-01-000-001-PDF.pdf	p. 22
IM LC 000 201 - 0528 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0528-P26-01-01-000-001-PDF.pdf	p. 12
IM LC 000 201 - 0528 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0528-P26-01-01-000-001-PDF.pdf	p. 16
IM LC 000 201 - 0528 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0528-P26-01-01-000-001-PDF.pdf	p. 19

BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 A maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta com que o tema é tratado no texto, deixa pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta com que o tema é tratado no texto deixa, sim, pontos de indeterminação a serem preenchidos pelas crianças. Desde o título "*Vamos passear na roça?*", instaura-se um convite direto, que abre espaço para a decisão compartilhada. Esse efeito se reforça logo no início, quando João, narrador-personagem que não aparece nas imagens, apresenta-se: "oi, eu sou João, mas não gosto de aparecer, não!" (p. 4). A ausência de sua figura física gera múltiplas possibilidades interpretativas, convidando a criança a imaginar quem é esse narrador. Em seguida, a narrativa propõe escolhas abertas: "e como nós podemos ir? de ônibus? de trem? de carro?" (págs. 6-7), questão que não encontra resposta definida, permitindo que cada criança construa sua própria solução. Situações do enredo também ampliam a indeterminação: "ih! a porteira se abriu e a dona vaca escapuliu!" (p. 11) pode suscitar perguntas como: quem abriu a porteira? a vaca fugiu mesmo? quem vai trazê-la de volta? Outros momentos mantêm a mesma abertura interpretativa. Em "quanta cor, quanta flor!" (p. 9), cada criança projeta mentalmente flores e cores de acordo com suas vivências. Em "zzzzz... cachorrada com soninho, sossego do gatinho!" (p. 13), o texto não define espaço ou tempo, permitindo complementações subjetivas. Em "tem peixe na lagoa, minhoca pro passarinho e borboleta na vida boa!" (p. 15), a enumeração funciona como convite para acrescentar outros animais conhecidos. E em "o burrico do leiteiro está voltando do trabalho, ai que preguiça..." (p. 17), a falta de detalhamento sobre percurso ou rotina estimula hipóteses inventivas. O desfecho também permanece aberto: "o dia passou tão rápido, tanto que chegou a hora de todo mundo ir embora" (p. 20) não especifica quem são "todos" nem para onde vão, deixando a cena em suspensão. Por fim, em "queria levar toda a família para na roça morar" (p. 22), a indefinição sobre quem compõe essa família permite que cada criança projete a sua própria.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0528 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0528-P26-01-01-000-001-PDF.pdf	p. 12
IM LC 000 201 - 0528 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0528-P26-01-01-000-001-PDF.pdf	p. 22
IM LC 000 201 - 0528 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0528-P26-01-01-000-001-PDF.pdf	P. 11
IM LC 000 201 - 0528 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0528-P26-01-01-000-001-PDF.pdf	p. 6

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e imagéticos. “*Vamos passear na roça?*” convida a criança a percorrer um espaço que pode ser familiar ou novo — a vida no campo — em tom lúdico e provocador. Desde a abertura, em “oi, eu sou João, mas não gosto de aparecer, não!” (p. 4), a apresentação poética do narrador-personagem estabelece vínculo imediato, enquanto a ilustração reforça a atmosfera de convite. A narrativa alterna versos rimados e curtos que criam musicalidade e ritmo, favorecendo tanto a leitura em voz alta quanto a integração com a imagem. Em “e como nós podemos ir? de ônibus? de trem? de carro?” (págs. 6-7), a forma interrogativa dinamiza o enredo e se associa à ilustração das possibilidades de transporte. Em “quanta cor, quanta flor!” (p. 9), a repetição sonora articula-se ao colorido intenso da cena, ampliando a experiência estética. Recursos de sonoridade e ritmo aparecem em “zzzzz... cachorrada com soninho, sossego do gatinho!” (p. 13), no qual a tipografia curta evoca o silêncio do descanso, complementado pela imagem dos animais adormecidos. Em “tem peixe na lagoa, minhoca pro passarinho e borboleta na vida boa!” (p. 15), rima, enumeração e aliteração se somam à ilustração, criando diálogo direto entre texto e imagem. O cotidiano da roça é também explorado poeticamente, como em “o burrico do leiteiro está voltando do trabalho, ai que preguiça...” (p. 17), em que verso e figuração visual reforçam a rotina rural. Já em “o piquenique foi bom, todo mundo comeu bem e ninguém perdeu o tom!” (p. 19), texto e ilustração enfatizam harmonia e convivência coletiva. O desfecho, “queria levar toda a família para na roça morar” (p. 22), combina desejo narrativo com imagens calorosas, projetando futuro afetivo e lúdico.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0528 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0528-P26-01-01-000-001-PDF.pdf	p. 15
IM LC 000 201 - 0528 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0528-P26-01-01-000-001-PDF.pdf	p. 19
IM LC 000 201 - 0528 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0528-P26-01-01-000-001-PDF.pdf	p. 22

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)**Sim**

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças. A narrativa privilegia a descrição poética e a apresentação de cenas do cotidiano rural, sem impor julgamentos, regras de conduta ou lições moralizantes. Logo no início, o narrador se apresenta em tom lúdico — “oi, eu sou João, mas não gosto de aparecer, não!” (p. 4) — sem prescrever comportamentos, apenas criando uma característica ambígua e aberta à imaginação infantil. Em seguida, a questão “e como nós podemos ir? de ônibus? de trem? de carro?” (págs. 6-7) funciona como convite à escolha, sem indicar resposta certa ou única forma de agir. O mesmo ocorre em “quanta cor, quanta flor!” (p. 9), que valoriza a apreciação estética da natureza sem determinar como ela deve ser interpretada. A cena “zzzzz... cachorrada com soninho, sossego do gatinho!” (p. 13) apenas retrata o descanso dos animais, deixando a criança livre para associar sentidos. Em passagens como “tem peixe na lagoa, minhoca pro passarinho e borboleta na vida boa!” (p. 15), a enumeração mostra harmonia entre seres vivos, mas não traduz em regra normativa. Do mesmo modo, “o burrico do leiteiro está voltando do trabalho, ai que preguiça...” (p. 17) apresenta a fadiga do animal sem transformá-la em lição moral. Já em “o piquenique foi bom, todo mundo comeu bem e ninguém perdeu o tom!” (p. 19), a coletividade é celebrada como experiência, não como prescrição de sociabilidade. O desfecho — “o dia passou tão rápido, tanto que chegou a hora de todo mundo ir embora” (p. 20) e “queria levar toda a família para na roça morar” (p. 22) — encerra a narrativa com generalidade e desejo, sem dirigir comportamentos, abrindo espaço para que cada criança projete seus próprios sentidos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0528 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0528-P26-01-01-O 00-001-PDF.pdf	p. 13
IM LC 000 201 - 0528 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0528-P26-01-01-O 00-001-PDF.pdf	p. 14
IM LC 000 201 - 0528 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0528-P26-01-01-O 00-001-PDF.pdf	p. 6
HT LC 000 201 - 0528 P26 01 01 000 001	HT-LC-000-201---0528-P26-01-01-O 00-001-ZIP.zip	p. 10

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para que elas reflitam sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. Ao propor o passeio à roça — “que dia lindo! vamos passear na roça?” (p. 5) — a narrativa cria possibilidades, sobretudo para crianças que vivem em contextos urbanos, convidando-as a experimentar literariamente um modo de vida distinto, marcado por ritmos mais lentos e pela proximidade com a natureza. Em “olha que lá vem novidade, com o papagaio ligeiro nosso amigo carteiro!” (p. 10), o texto aproxima elementos da cultura popular — o carteiro — ao universo animal, favorecendo a reflexão sobre o entrelaçamento entre trabalho humano e vida natural. Já em “ih! a porteira se abriu e a dona vaca escapuliu!” (p. 11), a cena do imprevisto introduz referências éticas ligadas ao cuidado e à responsabilidade com os animais. A coletividade se destaca em “todos juntos somos fortes! passarinho voador, esquilo roedor, pintinho ciscador e galo cantor!” (p. 12), que valoriza diversidade e convivência, ampliando a percepção estética pela musicalidade e cultural pela pluralidade representada. Em “estou vendo o pescoço do ganso bebendo da água daquele belo lago manso” (p. 14), a valorização da paisagem sugere reflexões sobre equilíbrio e respeito ambiental. Na enumeração “na cesta tem mamão, laranja, tangerina, carambola. ufa! ali fora, tem pé de goiaba, pé de café, de limão e de jabuticaba, e, lá no chão, a enxada” (p. 16), são ampliadas referências culturais ligadas ao trabalho agrícola e à diversidade de alimentos, conectando a criança ao papel da roça na vida cotidiana. O encerramento — “e eu, João, vou antes de anoitecer. amanhã eu vou para a escola, lá tenho muito para aprender” (p. 21) — estabelece uma ponte entre experiência rural e escolarização, valorizando o direito à aprendizagem. Assim, pela integração entre texto poético, recursos imagéticos e ambientação narrativa, a obra oferece múltiplas entradas de leitura que ampliam o repertório estético, cultural e ético das crianças, estimulando-as a refletir tanto sobre seu próprio mundo quanto sobre o do outro.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0528 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0528-P26-01-01-O 00-001-PDF.pdf	p. 21
IM LC 000 201 - 0528 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0528-P26-01-01-O 00-001-PDF.pdf	p. 20
IM LC 000 201 - 0528 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0528-P26-01-01-O 00-001-PDF.pdf	p. 14
IM LC 000 201 - 0528 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0528-P26-01-01-O 00-001-PDF.pdf	p. 10

BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta variados recursos gráfico-editoriais, imagéticos e paratextuais, oferecendo diferentes possibilidades de leitura. O projeto gráfico valoriza tanto as ilustrações quanto a mancha textual, equilibrando texto e imagem sem poluir a página. As cores vibrantes (como nas páginas 4, 10 e 18) atraem o olhar e intensificam o clima do passeio pela roça. A tipografia, predominantemente em letras maiúsculas, alternada entre branco, preto e vermelho, garante legibilidade e reforça efeitos de ênfase — como no título, disposto na capa e reiterado em páginas não numeradas, em branco com contorno preto sobre tarja vermelha, recurso que sublinha o convite às crianças: *“Vamos passear na roça?”*. As ilustrações exploram paisagens, animais e elementos da produção rural, compondo cenas que permitem à criança estabelecer vínculos de pertencimento ou novidade, de acordo com suas próprias vivências. O ritmo visual também se manifesta na distribuição dos versos curtos e fragmentados, que criam pausas e entonações: “oi, eu sou João, mas não gosto de aparecer, não!” (p. 4) exemplifica como a quebra gráfica acompanha a cadência oral. Em passagens como “ih! a porteira se abriu e a dona vaca escapuliu!” (p. 11), a diagramação dos versos sugere movimento, em sintonia com a imagem. O recurso da repetição rítmica e tipográfica em “todos juntos somos fortes! passarinho voador, esquilo roedor, pintinho ciscador e galo cantor!” (p. 12) combina verbal e visual, abrindo margem para leituras variadas em voz alta. Já em “estou vendo o pescoçudo ganso bebendo da água daquele belo lago manso” (p. 14), a escolha cromática da ilustração reforça a atmosfera tranquila evocada pelo texto. Entre os paratextos, destacam-se a apresentação inicial do narrador e o fechamento em “amanhã eu vou para a escola, lá tenho muito para aprender” (p. 21), que organizam o percurso de ida e volta e dão acabamento à leitura.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0528 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0528-P26-01-01-000-001-PDF.pdf	p. 10
IM LC 000 201 - 0528 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0528-P26-01-01-000-001-PDF.pdf	p.12
IM LC 000 201 - 0528 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0528-P26-01-01-000-001-PDF.pdf	p. 4

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações, além de outros recursos visuais que dão acabamento estético. O projeto gráfico valoriza a ocupação integral das páginas, mas administra cores e composições de modo a evitar poluição visual, criando ritmo e respiros. As ilustrações reproduzem cenas do universo da roça em perspectiva e profundidade (págs. 9 e 20), sempre em diálogo com o texto poético. Alguns recursos específicos reforçam a interação entre forma e conteúdo. Nas págs. 6 e 7, setas indicam o caminho até a roça — uma branca, grande, com a pergunta “como podemos ir?” e outra amarela, com a palavra “roça” —, convidando a criança a participar da escolha. Em “cheguei! Oba! vejo um enorme sapo. vou tirar o sapato e brincar ali no mato!” (p. 8), a disposição vertical dos versos sugere passos, intensificados pela imagem do sapo em primeiro plano. Em “quanta cor, quanta flor!” (p. 9), o texto ocupa pequeno espaço, contrastando com a explosão cromática da ilustração, ampliando a sensação de intensidade. A diagramação também cria pausas expressivas: em “zzzzz... cachorrada com soninho, sossego do gatinho!” (p. 13), o espaçamento da tipografia evoca calma e silêncio, em sintonia com a cena dos animais adormecidos. Já em “tem peixe na lagoa, minhoca pro passarinho e borboleta na vida boa!” (p. 15), a disposição em colunas acompanha o movimento ascendente da imagem, sugerindo dinamismo. A enumeração de frutas e árvores (p. 16) é fragmentada em blocos de texto curtos, reforçando a variedade e sendo potencializada pelas cores vibrantes da ilustração. No desfecho — “o dia passou tão rápido, tanto que chegou a hora de todo mundo ir embora” (p. 20) —, o texto se concentra na base da página, em paralelo à cena de despedida, criando efeito conclusivo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0528 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0528-P26-01-01-000-001-PDF.pdf	p. 6
IM LC 000 201 - 0528 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0528-P26-01-01-000-001-PDF.pdf	p. 7
IM LC 000 201 - 0528 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0528-P26-01-01-000-001-PDF.pdf	p. 13

BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria (creche)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria creche, garantindo clareza, ritmo e expressividade adequados à faixa etária. A narração, realizada por uma voz feminina entusiasmada e de timbre marcante, segue o texto integral, modulando a entonação conforme as cenas e valorizando as rimas. Essa expressividade aparece, por exemplo, em *“Cheguei! Oba!”* (00:00:30), dita com ênfase para chamar a atenção do público, e em *“Tem peixe na lagoa, // Minhoca pro passarinho / E borboleta na vida boa!”* (00:01:20), quando a narradora realça a sonoridade. Há ainda pequenas inserções lúdicas, como o ronco imitado em 01:06 (*“zzzzz... Cachorrada com soninho”*), que enriquecem a experiência sem recorrer a efeitos artificiais. O diferencial está no fundo musical ritmado, semelhante a melodias do interior, que acompanha quase toda a narração (00:00:07 a 00:02:29), reforçando a cadência e favorecendo a escuta prazerosa. Recursos adicionais, como a abertura em tom confidencial (*“oi, eu sou João, mas não gosto de aparecer, não”* (00:00:00)), criam proximidade e estimulam a identificação da criança. Trechos como *“ih! a porteira se abriu e a dona vaca escapuliu”* (00:00:25) e *“todos juntos somos fortes: passarinho voador, esquilo roedor...”* (00:00:32) exploram ritmo e rima, convidando à repetição e estimulando a oralidade. Do ponto de vista técnico, o áudio apresenta boa equalização, sem ruídos ou cortes bruscos, e as pausas são bem dosadas, ampliando o sentido estético.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0528 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0528-P26-01-01-000-001-PDF.pdf	Minuto 00:00:07
HT LC 000 201 - 0528 P26 01 01 000 001	HT-LC-000-201---0528-P26-01-01-000-001-ZIP.zip	Minuto [00:00:25]
IM LC 000 201 - 0528 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0528-P26-01-01-000-001-PDF.pdf	Minuto 00:00:30

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades, preservando a estrutura rítmica, poética e temática do texto impresso. A narração é realizada por uma voz feminina, ainda que o narrador se apresente como João (*"Oi, eu sou João, mas não gosto de aparecer, não!"*[00:00:07]; *"E eu, João, vou antes de anoitecer..."* [00:02:07]), o que não compromete a fluência. Todo o conteúdo é mantido, sem cortes ou inversões, e a musicalidade original é valorizada por meio da entonação expressiva, especialmente nas rimas. Exemplos estão em *"Cheguei! Oba! // Vejo um enorme sapo..."* (00:00:30), *"Estou vendo o pescoço do ganso..."* (00:01:13) e *"Tem peixe na lagoa..."* (00:01:20). O audiolivro apresenta apenas um efeito extra — o ronco em 00:01:06 — para marcar o sono dos animais, além de trilha musical de fundo que acompanha a narração sem sobrepor o texto. Embora não haja marcação de virada de páginas, a ordem e o conteúdo são integralmente respeitados. Trechos como *"que dia lindo! vamos passear na roça?"* (00:00:04), *"ih! a porteira se abriu e a dona vaca escapuliu"* (00:00:25) e *"todos juntos somos fortes: passarinho voador, esquilo roedor, pintinho ciscador e galo cantor"* (00:00:32) aparecem em sua formulação original, preservando cadência e efeito poético. O desfecho em *"queria levar toda a família para na roça morar..."* (00:01:48) confirma a fidelidade ao impresso.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0528 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0528-P26-01-01-000-001-PDF.pdf	Minuto [00:01:06]
HT LC 000 201 - 0528 P26 01 01 000 001	HT-LC-000-201---0528-P26-01-01-000-001-ZIP.zip	Minuto [00:00:04]
IM LC 000 201 - 0528 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0528-P26-01-01-000-001-PDF.pdf	Minuto [00:02:07]
IM LC 000 201 - 0528 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0528-P26-01-01-000-001-PDF.pdf	Minuto [00:00:30]

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos principalmente na entonação da voz da narradora, que é feminina, entusiasmada e expressiva. O texto é lido integralmente e a ludicidade se manifesta em variações de ritmo, pausas e ênfases tonais, que tornam a escuta mais atraente para crianças. Desde o início, em *"oi, eu sou João, mas não gosto de aparecer, não"* [00:00:00], a entonação sugere timidez e humor, construindo a personalidade do personagem sem apoio visual. Em *"cheguei! Oba! vejo um enorme sapo"* [00:00:15], a voz assume tom exaltado e entusiasmado, chamando a atenção e convidando à interação. Já em *"ih! a porteira se abriu e a dona vaca escapuliu"* [00:00:25], a leitura ganha ritmo acelerado e surpresa, explorando a musicalidade da rima. O único efeito sonoro diferenciado é o ronco em 01:06 (*"zzz... cachorrada com soninho, sossego do gatinho"*), que reforça a atmosfera de descanso. Há ainda momentos em que a entonação suaviza, como em *"tem peixe na lagoa, minhoca pro passarinho e borboleta na vida boa"* [00:00:52], criando cadência contemplativa, ou assume tom sonhador no desfecho (*"queria levar toda a família para na roça morar..."* [00:01:48]), ampliando a abertura interpretativa. O diferencial é o fundo musical ritmado, presente de 00:07 a 02:29, que acompanha a narração sem sobrepor o texto. Assim, a versão apresenta recursos lúdicos coerentes com a proposta estética da obra, equilibrando expressividade e clareza, sem recorrer a dramatizações exageradas, o que a torna adequada à faixa etária da creche.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0528 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0528-P26-01-01-000-001-PDF.pdf	Minuto [00:01:06]
HT LC 000 201 - 0528 P26 01 01 000 001	HT-LC-000-201---0528-P26-01-01-000-001-ZIP.zip	Minuto [00:00:25]

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas, pois a narração é realizada por uma voz feminina humana, única narradora da obra, com dicção clara, entonação variada e sem uso de recursos artificiais que comprometam a naturalidade da escuta. A leitura segue de forma literal e integral o texto autoral, modulando a intensidade conforme a cena, a situação ou a sonoridade das rimas. Logo na abertura, em "oi, eu sou João, mas não gosto de aparecer, não" [00:00:00], a voz evidencia pausas respiratórias e modulação afetiva típicas de uma performance humana. Nos trechos rimados, como "cheguei! Oba! vejo um enorme sapo // vou tirar o sapato // e brincar ali no mato!" [00:00:15], a entonação transmite entusiasmo espontâneo, impossível de ser reproduzido por vocalizações automatizadas. O mesmo ocorre em "ih! a porteira se abriu e a dona vaca escapuliu" [00:00:25], em que a fluidez da leitura e a variação tonal reforçam o ritmo lúdico da cena. No trecho "zzz... cachorrada com soninho, sossego do gatinho" [00:00:36], a narração desacelera, simulando sonolência de forma interpretativa, e em "tem peixe na lagoa, minhoca pro passarinho // e borboleta na vida boa" [00:00:52], a musicalidade reforça a organicidade da voz. Por fim, no encerramento "queria levar toda a família para na roça morar // e, assim, de vez em quando, ir à cidade passear" [00:01:48], a entonação suave e reflexiva traduz emocionalmente o desejo do personagem. A gravação não contém distorções metálicas, cortes abruptos ou qualquer indício de vocalização sintética. Trata-se, portanto, de uma narração humana bem realizada, que assegura uma escuta fluida, sensível e de qualidade técnica adequada.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0528 P26 01 01 000 001	HT-LC-000-201---0528-P26-01-01-000-001-ZIP.zip	Minuto (00:00:52)
HT LC 000 201 - 0528 P26 01 01 000 001	HT-LC-000-201---0528-P26-01-01-000-001-ZIP.zip	Minuto (00:00:15)
HT LC 000 201 - 0528 P26 01 01 000 001	HT-LC-000-201---0528-P26-01-01-000-001-ZIP.zip	Minuto [00:00:36]

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora, atendendo aos requisitos de mixagem, equalização e ganho. A narração, realizada por voz feminina, é clara, sem ruídos, distorções ou variações abruptas de volume. Desde a abertura — "oi, eu sou João, mas não gosto de aparecer, não" [00:00:00] —, percebe-se captação límpida e naturalidade na fala, com pausas respiratórias bem preservadas. A inserção da trilha musical em [00:00:07] ocorre de forma suave, em equilíbrio com a voz, sem cortes bruscos ou sobreposições. Nos momentos de maior entusiasmo, como em "cheguei! Oba! vejo um enorme sapo" [00:00:15], não há saturação ou estouro de áudio, evidenciando controle dinâmico e ganho estável. Já em trechos mais suaves, como "zzz... cachorrada com soninho, sossego do gatinho" [00:00:36], a redução proposital de volume não compromete a inteligibilidade, mantendo a clareza da escuta. Também em passagens rimadas, como "tem peixe na lagoa, minhoca pro passarinho e borboleta na vida boa" [00:00:52], a musicalidade da voz é preservada com fidelidade. No encerramento, em "queria levar toda a família para na roça morar e, assim, de vez em quando, ir à cidade passear" [00:01:48], há um leve desvanecimento natural, sem ruídos de fundo, reforçando a dimensão estética da obra. Sem chiados, picos de volume ou falhas de sincronização, o audiolivro garante uma escuta estável, equilibrada e sensível, oferecendo às crianças uma experiência literária de qualidade técnica adequada.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0528 P26 01 01 000 001	HT-LC-000-201---0528-P26-01-01-000-001-ZIP.zip	Minuto [00:00:36]
HT LC 000 201 - 0528 P26 01 01 000 001	HT-LC-000-201---0528-P26-01-01-000-001-ZIP.zip	Minuto [00:00:04]
IM LC 000 201 - 0528 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0528-P26-01-01-000-001-PDF.pdf	00:07

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de “fade in” ou “fade out” para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), quando não é possível coincidir os cortes com frases musicais, utiliza os recursos de “fade in” e “fade out” para evitar inícios ou encerramentos bruscos do fonograma. As transições entre os trechos ocorrem de forma progressiva, assegurando continuidade auditiva e naturalidade da escuta. Logo na abertura, em “oi, eu sou João, mas não gosto de aparecer, não” [00:00:00], nota-se um leve “fade in” que introduz a voz sem impacto sonoro. Essa suavidade também está presente em “que dia lindo! vamos passear na roça?” [00:00:04], em que a entrada da fala acontece de maneira gradual, sem ruídos. Ao longo da narrativa, as passagens entre as falas são contínuas, sem cortes secos ou perda de sinal. Em trechos mais expressivos, como “cheguei! Oba! vejo um enorme sapo” [00:00:15], a entonação entusiasmada mantém equilíbrio sonoro, sem saturação. Já em “ih! a porteira se abriu e a dona vaca escapuliu” [00:00:25], a fluidez da fala confirma que não há interrupções abruptas. A ausência de marcação explícita de virada de páginas, como no impresso, é compensada pela entonação da narradora, perceptível em “Quanta cor, // Quanta flor!” [00:00:38–00:00:40], em que a cadência vocal sugere a passagem de estrofes. No encerramento, em “queria levar toda a família para na roça morar e, assim, de vez em quando, ir à cidade passear” [00:01:48], identifica-se um “fade out” suave da voz, que finaliza o audiolivro com naturalidade. Sem cortes bruscos, ruídos ou oscilações sonoras discrepantes, a obra garante uma experiência auditiva fluida e esteticamente adequada às crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0528 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0528-P26-01-01-000-001-PDF.pdf	Minuto (00:38)
IM LC 000 201 - 0528 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0528-P26-01-01-000-001-PDF.pdf	Minuto (00:40)
HT LC 000 201 - 0528 P26 01 01 000 001	HT-LC-000-201---0528-P26-01-01-000-001-ZIP.zip	Minuto (00:00:25)
HT LC 000 201 - 0528 P26 01 01 000 001	HT-LC-000-201---0528-P26-01-01-000-001-ZIP.zip	Minuto (00:00:04)

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem ou narram as ilustrações apenas parcialmente, uma vez que o áudio se restringe à leitura literal e integral do texto verbal, sem detalhar os elementos visuais presentes na obra impressa. A narração é feita em voz feminina, com entonação expressiva e variação de intensidade conforme a cena, como em "cheguei! Oba! vejo um enorme sapo // vou tirar o sapato // e brincar ali no mato!" [00:00:30], em que a ênfase no "Oba!" busca prender a atenção do público infantil. Apesar disso, não há descrição do sapo nem do cenário ilustrado. Alguns recursos sonoros foram incluídos, como o ronco em [00:01:06] que acompanha "zzz... cachorrada com soninho, sossego do gatinho", acrescentando expressividade, ainda que sem contextualização visual dos animais em repouso. Outro diferencial é o fundo musical, presente de [00:00:07] até o fim da gravação [00:02:29], o que contribui para criar uma atmosfera lúdica em sintonia com a narrativa poética. No entanto, em passagens como "quanta cor, quanta flor!" [00:00:38] ou "tem peixe na lagoa, minhoca pro passarinho e borboleta na vida boa" [00:00:52], o áudio não traduz as imagens, deixando de indicar cores, formas ou ambientes que poderiam ampliar a experiência estética. Assim, embora a versão em áudio garanta expressividade pela entonação da narradora e pela inserção musical, não realiza descrições que contextualizem plenamente as ilustrações. Essa limitação reduz a acessibilidade para crianças que dependem apenas da versão sonora, restringindo a fruição estética à dimensão verbal da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0528 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0528-P26-01-01-O 00-001-PDF.pdf	00:01:06
HT LC 000 201 - 0528 P26 01 01 000 001	HT-LC-000-201---0528-P26-01-01-O 00-001-ZIP.zip	Minuto (00:00:52)
IM LC 000 201 - 0528 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0528-P26-01-01-O 00-001-PDF.pdf	00:02:29
IM LC 000 201 - 0528 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0528-P26-01-01-O 00-001-PDF.pdf	00:00:07

BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo ou outras formas de discriminação. Com linguagem poética e ilustrações vibrantes, apresenta o ambiente rural de forma positiva, sem reforçar desigualdades ou hierarquias. A diversidade é valorizada por meio da convivência entre diferentes espécies, como em "todos juntos somos fortes! passarinho voador, esquilo roedor, pintinho ciscador e galo cantor!" (p. 12), que enaltece cooperação sem papéis fixos. Em "zzzzz... cachorrada com soninho, sossego do gatinho!" (p. 13), animais aparecem em cena de tranquilidade, sem estigmatizações, e em "tem peixe na lagoa, minhoca pro passarinho e borboleta na vida boa!" (p. 15), a harmonia da natureza é ressaltada. A ausência de descrições físicas de personagens humanos evita a reprodução de padrões hegemônicos de beleza, etnia ou gênero, assegurando maior abertura interpretativa. No desfecho, "queria levar toda a família para na roça morar e, assim, de vez em quando, ir à cidade passear" (p. 22), a liberdade de escolha entre universos rural e urbano é destacada sem estabelecer superioridade entre modos de vida.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0528 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0528-P26-01-01-000-001-PDF.pdf	(p. 12)
HT LC 000 201 - 0528 P26 01 01 000 001	HT-LC-000-201---0528-P26-01-01-000-001-ZIP.zip	"cachorrada com soninho, sossego do gatinho" [00:00:36]
IM LC 000 201 - 0528 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0528-P26-01-01-000-001-PDF.pdf	p. 13
IM LC 000 201 - 0528 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0528-P26-01-01-000-001-PDF.pdf	(p.15)
IM LC 000 201 - 0528 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0528-P26-01-01-000-001-PDF.pdf	(p.22)

6.2 A obra literária em análise está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra literária em análise está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso. Estruturada em versos curtos e rimados, acompanhados de ilustrações coloridas, a narrativa se mantém no campo poético, valorizando a fruição estética sem impor normas, ensinar conteúdos ou transmitir mensagens ideológicas. Logo na abertura — *"que dia lindo! vamos passear na roça? e como nós podemos ir? de ônibus, de trem, de carro?"* (p. 5-7) —, o texto convida à imaginação sem oferecer respostas fechadas. Em *"vou tirar o sapato e brincar ali no mato"* (p. 8), o brincar é apresentado como experiência espontânea, sem caráter prescritivo. O mesmo ocorre em *"ih! a porteira se abriu e a dona vaca escapuliu!"* (p. 11), que se limita a descrever um episódio divertido, sem moralização. As enumerações, como *"na cesta tem mamão, laranja, tangerina, carambola. ufa! ali fora tem pé de goiaba, pé de café, de limão e de jabuticaba"* (p. 16), reforçam ritmo e ludicidade, sem função didática. No desfecho — *"queria levar toda a família para na roça morar e, assim, de vez em quando, ir à cidade passear"* (p. 22) —, expressa-se apenas um desejo subjetivo, e não um ideal de vida. Não há indícios de discurso religioso, político ou panfletário. Ao contrário, versos como *"todos juntos somos fortes! passarinho voador, esquilo roedor, pintinho ciscador e galo cantor!"* (p. 12) valorizam cooperação e diversidade de forma simbólica e poética.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0528 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0528-P26-01-01-000-001-PDF.pdf	p. 10
HT LC 000 201 - 0528 P26 01 01 000 001	HT-LC-000-201---0528-P26-01-01-000-001-ZIP.zip	"Na cesta, tem mamão, laranja, tangerina e carambola. Ufa!" [00:01:15]
HT LC 000 201 - 0528 P26 01 01 000 001	HT-LC-000-201---0528-P26-01-01-000-001-ZIP.zip	"Vou tirar o sapato e brincar ali no..." [00:00:15]
IM LC 000 201 - 0528 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0528-P26-01-01-000-001-PDF.pdf	p. 14

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança (PDF)

7.2 - Audiobook (HTML5)

BLOCO 9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra *Vamos passear na roça?*, escrita e ilustrada por Ana Raquel, e editada por Travessuras Editoriais Ltda., , está aprovada, em conformidade com o Edital de Convocação nº 1 CGPLI- PNLD 2026-2029. A obra atende integralmente aos critérios em suas versões em PDF e HTML5, sem registro de falhas pontuais ou violações dos critérios previstos no edital.

Assinado por LUCIMAR ROSA DIAS - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 17:58.

Assinado por PATRICIA CORSINO - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 15:17.